

CORREIO
NO MUNDO



Agentes do ICE terão que usar câmeras corporais obrigatórias

Após novas mortes de imigrantes, ICE terá câmeras corporais

Após múltiplos tiroteios fatais envolvendo agentes do ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândega dos EUA), a agência passará a exigir que seus agentes gravem abordagens de veículos com pelo menos uma câmera corporal, disse neste domingo (19) Tom Homan, responsável pela política de fronteiras do governo Donald Trump. “Elas inocentam mais policiais do que condenam, e eu quero que os agentes usem câmeras corporais porque quero que o povo americano veja o que os agentes viram quando tomaram aquela decisão”, disse Homan no programa “Fox & Friends Weekend”. Os comentários de Homan vêm após agentes federais de imigração terem matado a tiros dois homens, com seis dias de diferença, durante abordagens de trânsito nos estados do Texas e do Maine no início deste mês. Não há imagens de câmeras corporais dos agentes do ICE envolvidos nesses incidentes.

Câmeras corporais já foram compradas

Em uma entrevista separada no programa “Face the Nation”, da CBS, Homan disse que o dinheiro para as câmeras ficou retido durante a paralisação parcial do governo no início do ano. “As câmeras já foram compradas”, disse. “Estão treinando os instrutores para implantar as câmeras em todo o país”. As táticas da agência voltaram a ser alvo de escrutínio público nos últimos dias depois que um agente do ICE matou em 13 de julho um colombiano no Maine. Seis dias antes, outro agente do ICE em Houston matou a tiros um cidadão mexicano.



O “modus operandi” do ICE vem sendo criticado internamente

Trump contraria Homan

Homan disse na semana passada que a agência suspenderia temporariamente a maioria das abordagens de veículos em todo o país para revisar os procedimentos. Em menos de 24 horas após os comentários de Homan, Trump ordenou que os agentes federais de imigração as retomassem. Os tiroteios consecutivos provocaram protestos no Maine, em Houston e em Boston e levantaram questionamentos sobre a falta de câmeras corporais dos agentes do ICE. O ICE lançou um programa piloto de câmeras corporais em 2024.

Foram ao menos sete pessoas mortas

Porém, só implantou câmeras para agentes em cinco cidades: Baltimore, Buffalo, Detroit, Filadélfia e Washington, D.C., enquanto o governo Trump agiu no ano passado para retardar o programa, pedindo ao Congresso que cortasse o financiamento em 75%, informou a Reuters em janeiro. Pelo menos sete pessoas foram mortas a tiros durante operações federais de fiscalização de imigração desde janeiro de 2025.

Terremoto no Peru

Um terremoto de magnitude 5,1 atingiu uma região andina do Peru neste sábado (18) e deixou seis pessoas mortas e 32 feridas, informou neste domingo (19) o primeiro-ministro Luis Enrique Arroyo ao canal de televisão TV Peru. O Instituto Nacional de Defesa Civil havia reportado, pela manhã, cinco mortos e 21 feridos.

Epicentro em Chongos Bajo

O evento sísmico ocorreu às 21h24 do horário local, a uma profundidade de 24 quilômetros, com epicentro localizado no distrito de Chongos Bajo — cerca de 300 km a leste de Lima, na região de Junín—, segundo o Instituto Geofísico do Peru. Devido à localização remota, os relatos iniciais não mencionavam vítimas fatais.

Estrutura das casas

O chefe do Instituto Geofísico do Peru, o general Luis Vásquez, explicou em entrevista concedida a uma rádio local, que a baixa profundidade do terremoto, combinada com a presença de casas construídas em adobe e quinha (técnica similar a de moradias de pau-a-pique no Brasil), contribuiu para danos severos em várias localidades.

Envio de ajuda

“Temos 48 casas destruídas e 300 pessoas afetadas que também receberam assistência do governo regional, o qual forneceu barracas e cobertores”, disse. O presidente do Peru, José Balcázar, afirmou que respondeu imediatamente com “o envio de ajuda humanitária e a coordenação com as autoridades para atender as famílias e lhes oferecer assistência urgente”.

Keiko Fujimori

Keiko Fujimori, presidente eleita cuja posse está marcada para 28 de julho, lamentou o evento nas redes sociais. “Expresso minhas sinceras condolências aos familiares das pessoas que morreram e minha solidariedade com aqueles que foram afetados”. O Peru, com uma população de 34 milhões de habitantes, fica ao longo do chamado Círculo de Fogo do Pacífico.

Círculo de Fogo

Essas regiões registram os níveis mais altos de atividade sísmica do mundo. Todos os anos, ocorrem pelo menos 400 terremotos com magnitude 4,0 apenas no Peru, sendo que cem deles são perceptíveis pela população. Em junho, a Venezuela também foi atingida por dois terremotos que deixaram ao menos 5 mil mortos, segundo balanço oficial.



Sob mediação de Washington, Beirute negocia retirada das tropas israelenses

Rubio e Aoun se reúnem nos EUA em negociação por Israel

Presidente libanês, Joseph Aoun também encontrará Donald Trump

Por Folhapress

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, se reuniu neste domingo (19), em Washington, com o presidente libanês Joseph Aoun, informou um funcionário do Departamento de Estado à agência de notícias AFP.

Aoun, que chegou no sábado (18) à capital dos Estados Unidos, também tem um encontro agendado com Donald Trump na terça-feira (21), segundo um comunicado da presidência libanesa. Trata-se da primeira reunião de um presidente libanês com um mandatário americano desde o encontro de Michel Sleiman com Barack Obama em 2009.

A conversa ocorre em um momento em que as autoridades libanesas negociam a retirada de Israel das zonas do sul do Líbano, que ocupa desde a última guerra com o grupo pró-iraniano extremista Hezbollah.

Além da cúpula bilateral na Casa Branca, Aoun se reunirá com vários funcionários americanos para analisar a situação em seu país e as discussões em curso com Israel, segundo informou a presidência no sábado.

Líbano e Israel iniciaram, em abril, negociações sem precedentes em décadas, sob os auspícios dos Estados Unidos, com o objetivo de pôr fim ao estado de guerra entre ambos os países.

Em 26 de junho, foi alcançado um acordo em Washing-

ton que prevê o envio do exército libanês a “zonas-piloto” evacuadas por Israel, condicionado ao desarmamento do Hezbollah.

Após a sexta rodada de negociações em Roma, concluída na quarta-feira (15), ambos os países chegaram a um acordo sobre a estrutura e as diretrizes deste processo, segundo um funcionário americano.

O Hezbollah se opõe firmemente ao acordo, que define um objetivo de “paz e segurança duradouras” entre ambos os países, tecnicamente em estado de guerra há décadas.

A paz no Líbano é colocada por negociadores iranianos como pré-requisito para o fim da guerra com os EUA e Israel.

Israel e o Líbano entraram em guerra novamente em 2 de março, quando o grupo extremista Hezbollah disparou contra o vizinho, em apoio ao Irã —atacado em 28 de fevereiro pelos EUA e Israel. Os israelenses responderam com ataques aéreos e terrestres contra o território libanês, que já mataram mais de 4.000 pessoas.

Na noite deste sábado (18), os Estados Unidos lançaram novos ataques aéreos contra o Irã, segundo o Centcom (Comando Central das Forças Armadas dos EUA). A ofensiva aconteceu após o anúncio de que dois militares americanos foram mortos e um está desaparecido na Jordânia após um ataque iraniano realizado na sexta-feira (17).